ATA ESCUTA PÚBLICA REFERENTE A LEI ALDIR BLANC JANDIRA (20/05/2025)

No dia vinte de maio, às dezoito horas e quarenta e seis minutos, no Teatro Municipal Luiz Gonzaga, começa a **Escuta Pública** sobre a Cultura Viva e a **Lei Aldir Blanc**. Ao iniciar a reunião, a **Diretora de Cultura Paula Teck Valério,** informou aos presentes sobre a determinação do Ministério da Cultura sobre o cancelamento do **Edital 05/2025** de premiação, para incluir os parâmetros da **Cultura Viva,** que não constava no edital 05/2025, a artista **Izabel Paim Camara** questionou do porquê não foi informada sobre o cancelamento do edital de premiação, e foi informado que nos editais os informativos todos são direcionados ao site da prefeitura para acompanhamento, e que é primordial o acompanhamento do interessado. A diretora também reconheceu as dificuldades de comunicação e afirmou que esse é um ponto que está sendo trabalhado para melhorar, voltando com as redes sociais da cultura e a divisão de e-mails, cada um com uma finalidade. A diretora informou aos participantes a necessidade desta Escuta Pública, para que fosse colocada em plenária a elaboração de novo edital para premiar os artistas com a sobra do valor do **Edital 08/2024**, onde foi colocada em votação e solicitada a todos que esta escuta fosse também sobre o novo edital. E solicitou aos participantes que votassem sobre a execução ou não de um novo edital, no mesmo formato de participação. Foi colocado em pauta e votado pela aprovação unânime de todos os presentes. E seguida a votação a **Diretora Paula Teck** cedeu a palavra a artista **Izabel Paim Camara** que usou de sua fala para destacar o dia nacional da Abelha e junto aos artistas **Adriana Biazoli e Vinicius Pereira Santos,** realizaram uma leitura falando da importância das abelhas e o perigo de sua extinção. Em seguida, a Diretora de Cultura chamou a palestrante **Gislaine Aparecida Pacheco,** Produtora e Gestora Cultural formada em produção cultural pelo SENAC, que se apresentou mostrando aos participantes suas qualificações para que pudessem conhecer seu trabalho antes de começar a **Escuta Pública.** No inicio de sua fala foi combinado com os participantes que após a leitura a palestrante responderia as questões e sugestões dos participantes. Inicialmente a palestrante falou sobre a importância da **Cultura Viva** e frisou que seria onde surgem maiores duvidas dos participantes, e frisou que o material da palestra será disponibilizado aos interessados. A palestrante falou sobre **"O que é a política de cultura viva?"**, **Ela tem por objetivo reconhecer, apoiar e fomentar grupos e Agentes Culturais que já desenvolvem atividades voltadas para a promoção do acesso aos serviços culturais nos territórios da cidade, para que possam potencializar suas ações e assim ampliar o atendimento à população.** A palestrante explicou todo o processo da **Cultura viva** e como ela faz o mapeamento dos fazedores de **Cultura**, e a importância de se cadastrar para participar dos próximos editais de Pontos e Pontões de Cultura informou também que a Secretaria tem o poder de solicitar do Ministério o selo de **Cultura Viva** para os artistas cadastrados. A diretora de Cultura falou sobre a necessidade de ter cadastro e de participar do processo para que não aconteça como no ultimo **edital 08/2024 do Aldir Blanc,** onde sobrou cerca de R$ 208,000,00 (duzentos e oito mil reais), que será utilizado no edital de premiação e também explicou sobre como foi realizado o processo de quando ela e o Secretário assumiram o cargo em Fevereiro de 2025 e a quantidade de editais que estavam para ser realizados, totalizando sete (07) editais desde então. A palestrante deu continuidade abordando a importância de as cidades utilizarem integralmente os recursos recebidos, pois, caso haja devolução de valores, o montante destinado em repasses futuros pode ser reduzido. A palestrante iniciou então a explicação sobre a PNAB II que trará recursos para Jandira e que é a lei que visa garantir financiamento contínuo para projetos culturais, apoiar artistas, produtores e espaços culturais em todo o país, promover e descentralizar os recursos, beneficiando estados e municípios. Qual que é a diferença da PNAB I para PNAB II, a PNAB I, tinha um caráter emergêncial , ela era destinada a apoiar o setor Cultural diante das dificuldades, causadas pela pandemia. A PNAB II agora virou lei, não é mais uma medida emergencial. Então agora ela é uma lei que vai prolongar durante os próximos cinco anos (05) com o caráter permanente destinado a fomentar a cultura de forma contínua, com investimentos regulares e previsíveis. Em seguida explicou que agora trinta por cento (30%) do fomento tem que ser destinado a cultura popular e culturas tradicionais e citou algumas formas de Cultura Popular como, jogo de roda, Forró, Capoeira, boi de reis, entre outras, informou também queo Município decide como será implantado a forma de realizar esta reserva se através de cota ou de edital específico. Sugeriu a palestrante que a cada dez projetos contemplados três (03) seja de Cultura Popular. Foi informado também que o valor previsto para recebimento de Jandira seria de R$ 825.785,12 (Oitocentos e vinte e cinco mil, setecentos e oitenta e cinco reais e doze centavos) e que seria uma previsão do Minc (Ministério da Cultura), podendo não ser exatamente este valor. A sequência do processo para recebimento do valor seria a consulta publica que já está acontecendo e logo em seguida do quer for deliberado o envio do Plano de Ação avisando ao Ministério onde será ultilizado este recurso recebido. Em seguida a palestrante começou a explicar a ideia de divisão de valores informado que 5% do valor terá que ser empregado em parte operacional com contratação de Pareceristas e palestrantes, a sugestão seria de (dois) 02 cursos, um sobre analise de editas e outro sobre como se inscrever os projetos. Os parecerista foram sugerido (dois) 02 para cada seguimento, o que foi questionado pela artista Rita de Cassia e acompanhada pelos demais participantes a sugestão de serem 3 parecerista ao invés de (dois) 02, então foi solicitada votação que de forma unânime acatou (três) 03 pareceristas e dois cursos para serem realizados com o valor destinado. A próxima questão foi sobre o valor destinado a fomento que seria estimado em R$ 450,00.00 (Quatrocentos e cinquenta mil reais) que contempla oito segmentos, Cultura Urbana, Artes Cênicas, Audiovisual, Música, Literatura, Artes Visuais, Cultura Popular e Afro- brasileira, Artesanato, seleção de 32 projetos, valor de R$ 14.062 (Quatorze mil e sessenta e dois) por projeto contemplando 4 projetos por segmentos artísticos, informado pela Paula Teck Diretora de Cultura que seria praticamente a do ano passado **Pnab I**. Sendo conversado se mantinha a cota para iniciantes e de que forma seria avaliado a participação. Foi aberto a opinião dos participantes onde houve a fala do participante **Vinicius Pereira Santos e Adriana Biazoli** sobre a questão dos projetos de iniciantes, sido contemplados pelo Criart serem considerados iniciante. Após deliberação os presentes votaram para

manutenção da cota para iniciantes e aprovou pela execução do edital como descrito, 32 projetos no valor de cerca de 14.000,00 (Quatorze mil reias). Logo em seguida, deu-se início à tratativa sobre o subsídio de manutenção de espaços e organizações culturais, no valor aproximado de R$ 128.000,00 (cento e vinte e oito mil reais). Esse recurso contemplará atividades meio e fim, com o objetivo de garantir a manutenção desses espaços. A palestrante sugeriu que o valor fosse destinado integralmente à manutenção do Teatro Luiz Gonzaga. No entanto, a proposta gerou divergências entre os participantes, havendo tanto manifestações favoráveis quanto contrárias. Durante o debate, diferentes argumentos foram apresentados para se chegar à melhor forma de utilização do recurso. Após a discussão, realizou-se uma votação, e ficou deliberado que quatro espaços culturais receberão, cada um, cerca de R$ 32.000,00 (trinta e dois mil reais). A palestrante reforçou que esse valor foi definido com base na estimativa do repasse possível ao Município. A Próxima explicação foi sobre os 25% do valor que tem que ser aplicado no **Cultura viva,** que originalmente seria para pontões de cultura, foi explicado também que este recurso foi o mesmo valor da sobra do primeiro **Aldir Blanc que não houve inscrição.** A presidente do Conselho e participante da reunião Rita de Cássia Rodrigues dos Santos, perguntou a palestrante se poderia utilizar este recurso novamente com Premiação aos artistas, onde a palestrante afirmou que poderia. Foi colocado em pauta que manteria o valor de R$ 8,000.00 (oito mil reais) para cada contemplado e aceito pelos participantes e votado pela maioria unanime com a ressalva de que os que forem premiados no primeiro edital e forem contemplados não poderão concorrer no PNAB II. Também foi definido, por meio de votação, que o prazo de execução será de oito meses (08) para execução. A palestrante finalizou a **Escuta Pública** as vinte horas e quarenta e um minuto sem mais questões a serem colocadas em pauta.

Jandira, 20 de Maio de 2025

Paula Teck Valério
Diretora da Secretaria de Cultura

Débora Cristina Sousa dos Santos
Representante da Secretaria de Cultura

Rita de Cássia Rodrigues dos Santos
Presidente do Conselho Municipal de Cultura

Gislaine Aparecida Pacheco
Palestrante

Representante Sociedade civil

Representate Sociedade civil

Representante Sociedade civil

Representate Sociedade civil

Representante Sociedade civil

Representate Sociedade civil

Representante Sociedade civil

Representate Sociedade civil

Representante Sociedade civil

Representate Sociedade civil

Representante Sociedade civil

Representate Sociedade civil

Representante Sociedade civil

Representate Sociedade civil